



WE FIGHT FOR YOU

CBK MADEIRA – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. é uma sociedade anónima, constituída a 13 de dezembro de 1990, com o número de matrícula no registo comercial 511 039 379. A sociedade tem a sua sede na Rua dos Capelistas, n.º 10, Funchal, e tem como atividade principal Mediação de Seguros utilizando o CAE 66220-R3.

Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e cumprindo o estipulado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vem o Conselho de Administração da Sociedade CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. apresentar relatório de gestão e as contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023, para apreciação e respetiva aprovação.

ORGÃOS DE GESTÃO

Os órgãos sociais da CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. eleitos em Assembleia Geral, para o quadriénio 2020/2023:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Membros: Rodrigo Pessoa de Almeida Dias e Luísa Cristina Sales Rodrigues

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Exerce a administração da Sociedade subordinando-se às deliberações dos acionistas e atendendo às observações do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é composto por um número mínimo de dois e máximo de sete membros.

Presidente: João Welsh

Vogais: António Miguel Dinis de Santa Clara Gomes e Maria José Guerreiro Fortes

FISCAL ÚNICO:

A fiscalização da Sociedade é exercida por um Fiscal Único

JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda. Representada por Dr. José Maria Ribeiro da Cunha (ROC nº 497) e o suplente Dr. Paulo Ribeiro da Silva (ROC nº 868).

O NÚMERO E O VALOR DE AÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS, ALIENADAS OU DETIDAS

A sociedade não é titular de quaisquer ações próprias.

NEGÓCIOS AUTORIZADOS ENTRE ÓRGÃOS SOCIAIS E A SOCIEDADE

Não houve quaisquer negócios entre a sociedade e os seus órgãos sociais.

PERSPETIVAS FUTURAS

É de se esperar que no decurso do ano de 2024, a atividade da CBK Madeira, venha a crescer alinhada com o sector e com as previsões de crescimento de PIB nacional.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram, até à data, eventos com impacto relevante nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

ANÁLISE DE RESULTADOS E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

A CBK Madeira em 2023 aumentou em cerca de 90.000 euros os seus resultados face ao ano anterior, tendo registado no exercício em apreciação um resultado de 137.337,34 euros, contra um resultado de 47.393,91 euros em 2022. Este resultado é sobretudo explicado pelo aumento do volume de negócios em 2023.

É importante também mencionar que o valor dos gastos com depreciações e amortizações reduziu cerca de 20.000 euros face ao ano anterior, devido à alienação da participação na CBK Açores em 2022, deixando de ter a amortização da goodwill.

A empresa regista em 2023 um ativo no valor de 1.548.124,01 euros, quando em 2022 o ativo era 1.456.812,37 euros.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

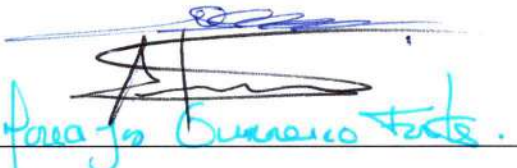
A CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A., registou no exercício de 2023 um resultado líquido positivo de 137 337,34 euros.

Propomos a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 137.337,34 euros

Propomos ainda atribuir aos colaboradores Gratificações de Balanço num valor total de 11.254,30 euros, valor este já incorporado no Resultado Líquido apurado.

Funchal, 04 de março de 2024



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Manuel Costa".

A Administração



WE FIGHT FOR YOU

CBK MADEIRA – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

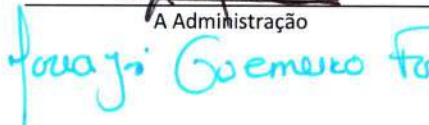
BALANÇO**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Montantes expressos em EUR)


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	63 270,69	78 938,72
Ativos intangíveis	6	-	-
Investimentos financeiros	7	2 738,71	2 627,62
		66 009,40	81 566,34
Ativo corrente			
Clientes	8	905 972,69	744 311,51
Estado e outros entes públicos	9	-	23 688,33
Outros créditos a receber	10	291 594,65	391 800,03
Diferimentos	11	5 300,84	5 928,27
Caixa e depósitos bancários	12	279 246,43	209 517,89
		1 482 114,61	1 375 246,03
Total do ativo		1 548 124,01	1 456 812,37
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	13	20 000,00	20 000,00
Outras reservas	13	76 266,89	76 266,89
		196 266,89	196 266,89
Resultado líquido do período	13	137 337,34	47 393,91
Total do capital próprio		333 604,23	243 660,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	25 000,14	62 500,26
		25 000,14	62 500,26
Passivo corrente			
Fornecedores	14	934 486,86	789 639,95
Estado e outros entes públicos	9	32 571,14	17 517,52
Financiamentos obtidos	15	25 000,08	12 500,04
Outros passivos correntes	16	197 461,56	330 993,80
		1 189 519,64	1 150 651,31
Total do passivo		1 214 519,78	1 213 151,57
Total do capital próprio e do passivo		1 548 124,01	1 456 812,37

Funchal, 04 de março de 2024

A Administração



João José Gomes Fortes



Contabilista Certificado - 75289

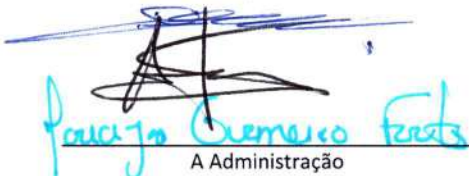
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	17	829 813,75	707 522,19
Fornecimentos e serviços externos	18	(299 947,25)	(274 071,77)
Gastos com o pessoal	19	(374 710,35)	(324 505,58)
Outros rendimentos	20	31 493,60	49 204,16
Outros gastos	21	(19 260,61)	(60 097,48)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		167 389,14	98 051,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(17 167,03)	(37 212,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		150 222,11	60 838,72
Juros e gastos similares suportados	23	(130,37)	(2 106,79)
Resultado antes de impostos		150 091,74	58 731,93
Imposto sobre o rendimento do período	24	(12 754,40)	(11 338,02)
Resultado líquido do período		137 337,34	47 393,91

Funchal, 04 de março de 2024



Paucija Cuemaco Freitas
A Administração



Contabilista Certificado - 75289

ANEXO

01 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. é uma sociedade anónima, constituída a 13 de dezembro de 1990, com o número de matrícula no registo comercial 511 039 379, com sede na Rua dos Capelistas, nº 10, Funchal, e tem como atividade principal Mediação de Seguros.

O capital social no valor de 100.000,00 euros encontra-se realizado na totalidade e é representado em 75% pela empresa CBK Holding SGPS, S.A. e 25% pela empresa VB SGPS S.A.

02 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, tendo sido adotadas a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE).

02.02 As contas das demonstrações financeiras são comparáveis na sua plenitude com as do período anterior.

03 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 Principais políticas contabilísticas

03.01.01. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

Os **ativos fixos tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e imparidades, acrescidos de eventuais reavaliações.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	5 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 8 anos

Os **ativos intangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Programas de Computador	3 anos
-------------------------	--------

Os **investimentos financeiros** (partes de capital em outras empresas) encontram-se valorizados ao custo de aquisição, corrigidos pelo MEP (método de equivalência patrimonial).

03.01.02. Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros Créditos a Receber e Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalectes à data da transação.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» e «Outros gastos».

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

03.01.03. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

03.01.04. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

03.02 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-PE.

03.03 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

03.04 Correções de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

03.05 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-PE.

04 PARTES RELACIONADAS

04.01 Transações entre partes relacionadas

Os saldos em 31 dezembro de 2023 encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	Saldo em 01-01-2023	Transações	Saldo em 31-12-2023
CBK Holding SGPS, SA	247 000,00	(72 409,78)	174 590,22
VB SGPS, SA	(84 032,09)	84 032,09	-
	162 967,91	11 622,31	174 590,22

O valor registado em 31-12-2023 na CBK Holding SGPS, SA refere-se ao montante a receber pela CBK Madeira na alienação da CBK Açores de 164.666,00 euros e 9.924,22 euros recebidos indevidamente em nome da CBK Madeira que já foram devolvidos em fevereiro de 2024.

Os saldos em 31 dezembro de 2022 encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	Saldo em 01-01-2022	Transações	Saldo em 31-12-2022
CBK Holding SGPS, SA	130 000,00	117 000,00	247 000,00
VB SGPS, SA	-	(84 032,09)	(84 032,09)
	130 000,00	32 967,91	162 967,91

O valor registado em 31-12-2022 na CBK Holding SGPS, SA refere-se ao montante a receber pela CBK Madeira na alienação da CBK Açores.

O valor registado em 31-12-2022 na VB SGPS, SA refere-se à distribuição de dividendos de 2021 que estava por pagar.

05 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2023 e em 31-12-2022, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto					
	Saldo em 01-01-2022	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-12-2022	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2023
Edifícios e outras construções	43 422,24	-	43 422,24	-	-	43 422,24
Equipamento básico	22 636,69	1 605,61	24 242,30	-	-	24 242,30
Equipamento de transporte	46 000,00	-	46 000,00	-	(46 000,00)	-
Equipamento administrativo	96 005,59	10 514,05	106 519,64	-	-	106 519,64
Outros ativos fixos tangíveis	32 036,25	2 651,99	34 688,24	1 499,00	-	36 187,24
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	240 100,77	14 771,65	254 872,42	1 499,00	(46 000,00)	210 371,42

	Depreciações acumuladas					
	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2023
Edifícios e outras construções	3 033,00	4 342,22	7 375,22	4 342,22	-	11 717,44
Equipamento básico	16 978,59	1 023,31	18 001,90	992,63	-	18 994,53
Equipamento de transporte	46 000,00	-	46 000,00	-	(46 000,00)	-
Equipamento administrativo	71 393,67	8 198,50	79 592,17	8 394,86	-	87 987,03
Outros ativos fixos tangíveis	21 881,24	3 083,17	24 964,41	3 437,32	-	28 401,73
	159 286,50	16 647,20	175 933,70	17 167,03	(46 000,00)	147 100,73

	Ativos tangíveis						Saldo em 31-12-2023
	Saldo em 01-01-2022	Variações		Saldo em 31-12-2022	Variações		
		Ativo bruto	Depreciações acumuladas		Ativo bruto	Depreciações acumuladas	
Edifícios e outras construções	40 389,24	-	(4 342,22)	36 047,02	-	(4 342,22)	31 704,80
Equipamento básico	5 658,10	1 605,61	(1 023,31)	6 240,40	-	(992,63)	5 247,77
Equipamento de transporte	-	-	-	-	(46 000,00)	46 000,00	-
Equipamento administrativo	24 611,92	10 514,05	(8 198,50)	26 927,47	-	(8 394,86)	18 532,61
Outros ativos fixos tangíveis	10 155,01	2 651,99	(3 083,17)	9 723,83	1 499,00	(3 437,32)	7 785,51
	80 814,27	14 771,65	(16 647,20)	78 938,72	(44 501,00)	28 832,97	63 270,69

06 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2023 e em 31-12-2022 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto				
	Saldo em 01-01-2022	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2022	Saldo em 31-12-2023
Programas de Computadores	13 561,77	-	-	13 561,77	13 561,77
Goodwill (CBK Açores)	493 574,58	-	(493 574,58)	-	-
	507 136,35	-	(493 574,58)	13 561,77	13 561,77

	Amortizações acumuladas				
	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2022	Saldo em 31-12-2023
Programas de Computadores	13 561,77	-	-	13 561,77	13 561,77
Goodwill (CBK Açores)	226 455,96	20 565,60	(247 021,56)	-	-
	240 017,73	20 565,60	(247 021,56)	13 561,77	13 561,77

	Ativos tangíveis					
	Saldo em 01-01-2022	Variações			Saldo em 31-12-2022	Saldo em 31-12-2023
		Ativo bruto	Amortizações acumuladas			
Programas de Computadores	-	-	-	-	-	
Goodwill (CBK Açores)	267 118,62	(20 565,60)	(246 553,02)	(0,00)	(0,00)	
	267 118,62	(20 565,60)	(246 553,02)	(0,00)	(0,00)	

No exercício de 2017, a CBK Madeira adquiriu a participação acima referida na CBK Açores.

Estas aquisições geraram um Goodwill que eram amortizado por 10 anos, conforme disposto na nota 22.

No de exercício 2022, a CBK Madeira alienou a participação na CBK Açores, na sua totalidade, ficando o Goodwill com um valor nulo.

07 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31-12-2023 a entidade não tinha qualquer participação noutra empresa.

Nesta rúbrica, encontra-se registado o Fundo de Compensação do Trabalho e as Ações da Lisgarante em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Fundo de Compensação do Trabalho	1 318,71	1 207,62
Ações Lisgarante	1 420,00	1 420,00
	2 738,71	2 627,62

08 CLIENTES

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2023:

	Quantia nominal	Valor líquido	Corrente
Cientes - Companhias			
Recibos	905 972,69	905 972,69	905 972,69
	905 972,69	905 972,69	905 972,69

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2022:

	Quantia nominal	Valor líquido	Corrente
Cientes - Companhias			
Recibos	744 311,51	744 311,51	744 311,51
	744 311,51	744 311,51	744 311,51

09 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresentamos de seguida a decomposição da rúbrica estado e outros entes públicos em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Autoridade tributária	(19 208,50)	17 678,64
Segurança social	(13 362,64)	(11 507,83)
	(32 571,14)	6 170,81

Detalhando por imposto, temos:

Saldos devedores		
IRC – A recuperar	-	23 688,33
	-	23 688,33
Saldos credores		
Corrente		
IRC - A pagar	12 754,40	-
IRS - Retenção imposto s/ ren	6 454,10	6 009,69
Contribuição p/ Seg. Social	13 362,64	11 507,83
	32 571,14	17 517,52

10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros créditos a receber em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Fornecedores - Companhias	25 783,79	57 487,92
Acionistas/Sócios		
CBK Holding	174 590,22	247 000,00
Outros devedores		
Segurados	3 284,20	3 284,20
Companhias	781,61	781,61
Outros	87 154,83	83 246,30
	291 594,65	391 800,03

11 DIFERIMENTOS

Apresentamos de seguida a decomposição dos diferimentos ativos em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 678,15	2 380,13
Rendas	3 622,69	3 548,14
	5 300,84	5 928,27

12 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31-12-2023 e 31-12-2022 detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Caixa	400,00	400,00
Depósitos à ordem	278 846,43	209 117,89
	279 246,43	209 517,89

13 CAPITAL PRÓPRIO

Apresentamos de seguida a decomposição do capital próprio em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Capital subscrito	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	20 000,00	20 000,00
Outras reservas	76 266,89	76 266,89
Subtotal	196 266,89	196 266,89
Resultado líquido do período	137 337,34	47 393,91
Total	333 604,23	243 660,80

Reservas Legais

De acordo com a legislação comercial em vigor (artigo 295º CSC), pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço das reservas legais até que esta represente 20% do capital. O valor das reservas legais é de 20 000,00 euros, verificando-se assim o cumprimento do disposto anterior.

De referir que na ata n.º 60 de 23 de março de 2023, da Assembleia Geral, foi aprovado que o Resultado Líquido de 2022, no montante de 47.393,91 euros fosse aplicado da seguinte forma:

- Distribuição de Dividendos pelos acionistas 47.393,91 euros.

O capital social da Empresa encontra-se integralmente realizado e é constituído por 100.000 ações ao valor unitário nominal de 1 euro. Em 2023 apresenta a seguinte decomposição.

Designação	No Início do Período		No final do Período	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
VB SGPS, SA	25%	25 000,00	25%	25 000,00
CBK Holding SGPS, SA	75%	75 000,00	75%	75 000,00
	100%	100 000,00	100%	100 000,00

14 FORNECEDORES

Apresentamos de seguida a decomposição dos fornecedores em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Fornecedores - Companhia		
Recibos	908 618,90	748 005,10
Fornecedores - Gerais	25 867,96	41 634,85
	934 486,86	789 639,95

15 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Apresentamos de seguida a decomposição dos financiamentos obtidos em 31-12-2023 e 31-12-2021:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
BANKINTER 86123000595	12 500,04	12 500,10	25 000,14	6 250,02	31 250,13	37 500,15
BANKINTER 86123000719	12 500,04	12 500,10	25 000,14	6 250,02	31 250,13	37 500,15
	25 000,08	25 000,20	50 000,28	12 500,04	62 500,26	75 000,30

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos bancários				
BANKINTER 86123000595	12 500,04	12 500,10	-	25 000,14
BANKINTER 86123000719	12 500,04	12 500,10	-	25 000,14
	25 000,08	25 000,20	-	50 000,28

16 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros passivos correntes em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Clientes - Companhia	25 783,79	57 487,92
Adiantamentos de clientes	80,83	53,71
Acionistas/Sócios	-	84 032,09
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	57 659,43	48 390,83
Outros acréscimos de gastos	7 347,14	11 186,82
Outros credores		
Segurados	1 443,69	15 995,67
Companhias	17 918,04	4 318,66
Outros	87 228,64	109 528,10
	197 461,56	330 993,80

O montante apresentado em Acionistas/Sócios de 84.032,09 euros no ano de 2022, refere-se aos dividendos do exercício de 2021 que foram pagos à VB SGPS S.A em 2023.

17 RÉDITO

O rédito reconhecido pela entidade em 31-12-2023 e em 31-12-2022 é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
	Valor nominal	Valor nominal
Mediação de Seguros ou de Resseguros		
Comissões de Seguros	786 255,31	691 738,99
Comissões adicionais	(12,72)	9 324,24
Outras Comissões de Seguros	43 571,16	6 458,96
	829 813,75	707 522,19

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se essencialmente em comissões sobre prémios de seguros, deduzidos de eventuais estornos. A emissão de um recibo não significa por si só a concretização da comissão, efetivando-se no momento da prestação de contas à companhia. Neste momento o montante da comissão pode ser apurado com fiabilidade e existe a garantia de que vão ocorrer benefícios económicos futuros associados à transação.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

		2023	2022
6251	Deslocações e estadas	112 159,49	101 440,55
6221	Trabalhos especializados	67 774,61	57 875,45
6261	Rendas e alugueres	38 671,90	38 725,51
6266	Despesas de representação	34 416,87	25 009,06
6233	Material de escritório	5 233,05	13 585,40
6226	Conservação e reparação	4 291,79	8 872,23
6262	Comunicação	7 035,24	6 634,66
6224	Honorários	7 830,50	4 647,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	6 255,08	3 828,38
6263	Seguros	3 471,33	3 507,29
6227	Serviços bancários	3 665,49	2 902,54
6268	Outros serviços	45,00	2 240,66
6265	Contencioso e notariado	195,53	1 786,25
6241	Eletricidade	2 126,00	1 627,80
6243	Água	1 015,10	902,49
6234	Artigos de oferta	65,45	253,50
6242	Combustíveis	901,84	233,00
6222	Publicidade e propaganda	3 122,14	-
6223	Vigilância e segurança	390,40	-
6231	Ferramentas e utensílios desgaste	269,99	-
6238	Outros	1 010,45	-
		299 947,25	274 071,77

As rubricas com maior variação face ao período homólogo foram, Deslocações e Estadas e Despesas de Representação. Esta variação deveu-se à prospeção de mercado com o intuito de angariar novos clientes para o ramo dos seguros.

19 GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade, foram de 9 em 31-12-2023 e 31-12-2022:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	127 862,46	118 963,02
Remunerações do pessoal	161 248,60	119 614,42
Encargos sobre remunerações	65 331,38	54 825,58
Seguros de acidentes no trabalho e doenças pro	17 059,56	17 289,68
Gastos de ação social	643,24	85,49
Outros gastos com o pessoal	2 565,11	13 727,39
	374 710,35	324 505,58

20 OUTROS RENDIMENTOS

Os registos em outros rendimentos e ganhos ocorreram conforme segue:

	2023	2022
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas ...		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	-	45 625,74
Outros rendimentos e ganhos		
Sinistros	3 500,00	-
Alienações	6 250,00	-
Correções relativas a exercicios anteriores	16 569,48	2 085,17
Outros	5 174,12	1 493,25
	31 493,60	49 204,16

21 OUTROS GASTOS

Os registos em outros gastos e perdas ocorreram conforme segue:

	2023	2022
Imposto de selo s/ comissões	15 542,20	13 250,04
Outros impostos	-	343,34
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas ...		
Alienações	-	40 978,76
Correções relativas a exercicios anteriores	262,52	684,98
Quotizações	2 351,60	4 426,60
Outros gastos e perdas	1 104,29	413,76
	19 260,61	60 097,48

22 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Os registos em depreciações e amortizações ocorreram conforme segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	4 342,22	4 342,22
Equipamento básico	992,63	1 023,31
Equipamento administrativo	8 394,86	8 198,50
Outros ativos fixos tangíveis	3 437,32	3 083,17
	<u>17 167,03</u>	<u>16 647,20</u>
Investimentos Financeiros		
Goodwill	-	20 565,60
	<u>-</u>	<u>20 565,60</u>
	<u>17 167,03</u>	<u>37 212,80</u>

23 RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os registos em rendimentos e gastos de financiamento ocorreram conforme segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros e gastos similares suportados		
De financiamentos obtidos	-	(1 938,97)
Outros	(130,37)	(167,82)
Subtotal	<u>(130,37)</u>	<u>(2 106,79)</u>
Total	<u>(130,37)</u>	<u>(2 106,79)</u>

24 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade de “incluir do 4.º período anterior ao atual” poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em “incluir do 4.º período anterior ao atual”.

	2023	2022
Resultado antes de impostos	150 091,74	58 731,93
Acréscimos à matéria coletável		
Correções Exercícios Anteriores	262,52	684,98
Multas, coimas	564,13	240,00
Depreciações/amortizações	-	20 565,60
Menos-valia contabilística	-	40 978,76
Dif. positiva entre as mais e menos valias fiscais	6 250,00	-
Outros acréscimos	670,53	341,58
Deduções à matéria coletável		
Anulação Método Equiv. Patrimonial	-	(45 625,74)
Mais-valia contabilística	(6 250,00)	-
Dif. negativa entre as mais e menos valias fiscais	-	(284 050,18)
Resultado tributável	151 588,92	(208 133,07)
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
Coleta	151 588,92	(208 133,07)
Imposto efetivo	5 411,72	-
Tributações Autónomas	7 342,68	11 338,02
Imposto corrente	12 754,40	11 338,02
Taxa média efetiva de imposto	8,50%	19,30%

25 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas (Fiscal Único) foram de 3.872,28€ (IVA incluído).

27 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU RESSEGURO (NORMA REGULAMENTAR Nº13/2020-R DE 30 DE DEZEMBRO (REGULAMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS E RESSEGUROS))

27.01 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

27.01.01. Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O reconhecimento das comissões é efetuado conforme descrito na nota 17 deste anexo.

27.01.02. Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerário	829 813,75	707 522,19
	<u>829 813,75</u>	<u>707 522,19</u>

27.01.03. Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo vida, fundos de pensões e conjunto dos ramos não vida, e por origem:

	Empresas de Seguros	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Não Vida	828 819,34	705 814,68
Vida	994,41	1 707,51
	<u>829 813,75</u>	<u>707 522,19</u>

27.01.04. Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	Remunerações	
	<u>2023</u>	<u>%</u>
Seguradoras Unidas, S.A.	272 865,11	32,92%
	<u>272 865,11</u>	<u>32,92%</u>

27.01.05. Valores das contas clientes no início e no final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros:

	2023		2022	
	Recibos	Estornos	Recibos	Estornos
Saldo Inicial	744 311,51	(57 487,92)	596 572,81	(13 033,61)
Emissões	8 375 473,95	(211 535,33)	7 539 185,15	(312 108,83)
Devoluções	(988 779,55)	39 467,72	(962 325,82)	42 168,05
Recebimentos/Pagamentos	(7 225 033,22)	203 771,74	(6 429 120,63)	225 486,47
	905 972,69	(25 783,79)	744 311,51	(57 487,92)

27.01.06. Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2023	2022	2023	2022
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Prémios, estornos e indemnizações	880 108,07	686 769,88	882 835,11	690 517,18
Empresas de Seguros				
Prémios, estornos e indemnizações	25 783,79	57 487,92	25 783,79	57 487,92
Outros valores	80,83	53,71	25 867,96	41 634,85
	905 972,69	744 311,51	934 486,86	789 639,95

27.01.07. Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar agregados por:

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2023	2022	2023	2022
Fundos recebidos com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-	25 783,79	57 487,92
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-	801 896,65	623 268,22
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-	80 938,46	67 248,96
Outras quantias	905 972,69	744 311,51	25 867,96	41 634,85
	905 972,69	744 311,51	934 486,86	789 639,95

27.01.08. Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou resseguros considerou na determinação dessa imparidade.

Contas a Receber	Até 60 dias	De 60 a 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Sem Imparidade	847 910,51	36 042,29	22 019,89	905 972,69
	847 910,51	36 042,29	22 019,89	905 972,69

27.01.09. Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito e, salvo se impraticável, uma estimativa do seu justo valor

Não aplicável.

27.01.10. Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos

Não aplicável.

27.01.11. Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 359/2007, de 2 de Novembro, e indicação de eventuais indemnizações de clientela

Não aplicável.

27.01.12. Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes, e quando praticável uma estimativa do seu efeito financeiro, exceto se essa informação já se encontrar descrita noutra nota, caso em que deve ser explicitamente identificada

Não aplicável.

27.01.13. Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respetivas percentagens

	Remunerações 2023		
	Ramo Vida	Ramo Não vida	%
Seguradoras Unidas, S.A.	-	272 865,11	32,92%
Liberty Seguros, S.A.	-	34 754,11	4,19%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	72 330,95	8,73%
Fidelidade - Companhia de seguros, S.A.	-	117 392,67	14,16%
Outras Seguradoras	994,41	66 852,21	8,07%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	-	78 462,91	9,47%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	-	90 477,42	10,92%
Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A.	-	95 683,96	11,54%
	994,41	828 819,34	100,00%

27.01.14. O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

Não aplicável.


27.01.15. O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

Não aplicável.

27.01.16. O valor total dos fundos que lhe foram confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas.

Não aplicável.

Funchal, 04 de março de 2024


A Administração
João José Guemaro Faria


Contabilista Certificado - 75289



RELATÓRIO E PARECER

DO

FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos apresentamos o nosso relatório e parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho de Administração da “CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A.”, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No ano anterior efetuámos a revisão das demonstrações financeiras e elaborámos, igualmente, o respetivo relatório, parecer e certificação legal das contas.

Cumpre-nos informar que as demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

No decurso deste exercício, acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte os quais satisfazem as disposições legais e o contrato de sociedade. Foram-nos sempre pontualmente prestados, pelo Conselho de Administração e pelos Serviços, todos os esclarecimentos de que necessitámos para o adequado desempenho das nossas funções.

Das verificações efetuadas, podemos concluir que:

- 1) Os critérios valorimétricos adotados pela empresa têm sido uniformes e consistentes com os dos exercícios anteriores.
- 2) A sociedade não tem quaisquer situações de dívidas em mora perante a Administração Fiscal.



- 3) No exercício de 2023, não foram constituídas quaisquer perdas por imparidade de dívidas a receber pelo facto de o activo respectivo não se encontrar sujeito a nenhuma contingência.
- 4) O Relatório de Gestão descreve a evolução dos negócios sociais durante o exercício e está elaborado de acordo com as exigências da Lei.
- 5) O balanço, a demonstração de resultados por naturezas, e as respetivas notas anexas satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.

Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração a Certificação Legal das Contas, somos de opinião:

- 1 - Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas, tal como são apresentadas, referentes ao exercício de 2023;
- 2 - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Miraflores, 8 de março de 2024

O FISCAL ÚNICO

José Maria Ribeiro da Cunha
ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM
Em representação de:
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “CBK Madeira – Corretores de Seguros, SA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31.12.2023 (que evidencia um total de ativo de 1.548.124 euros e um total de capital próprio de 333.604 euros, incluindo um resultado líquido de 137.337 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas



sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 8 de março de 2024

José Maria Ribeiro da Cunha

ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM

Em representação de:

"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."